

CEARA: UM POVO CIGANO?

VII Encontro de Iniciação Acadêmica

Francisco Aglailson Menezes da Costa, Joao Victor Santana Rodrigues, Francisco Amaro
Gomes de Alencar

A diversidade dos movimentos sociais, sindicais e pastorais no Ceará, neste trabalho, tem como objetivo compreender a espacialização das lutas e resistências pela posse e uso da terra e água dos Povos Ciganos. Nesse sentido, o processo geo-histórico traz o debate teórico metodológico hoje pouco lembrados pelo poder público, academia, mídia e partidos políticos. Para atingir os objetivos desse projeto propomos primeiro fazer um estudo para um mínimo de aproximação e familiarização da temática. Em seguida proceder com entrevistas semiestruturadas com as pessoas que trabalham e convivem com os sujeitos históricos desse trabalho. A metodologia escolhida é de abordagem qualitativa, utilizando para as entrevistas a História Oral com ênfase nas trajetórias de vida dos entrevistados e sua relação de luta e resistência atrelada aos movimentos dos quais participam. Bem como, entendemos esses relatos, as lutas e resistências, especializações e territorializações são reflexos dos conflitos de classe, raça, gênero e das relações sociais. É preciso, também, recorrer a documentos, coletar dados sobre as datas de fundação desses movimentos, como sua configuração no espaço foi se estabelecendo, quais as pessoas e organizações envolvidas neste. Entre as fontes que serão buscadas para este trabalho constam: documentos da IDACE, Associação de Preservação da Cultura Cigana do Estado do Ceará (ASPRECCE), Associação Comunitária dos Povos Ciganos de Condado Paraíba (ASCOCIC), bancos de dissertações e teses.

Palavras-chave: Resistencia. Ciganos. Território.